

## **SEÇÃO 23**

### **PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE**

## Sumário

23. PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE .....	1
23.1. Apresentação/Objetivos .....	1
23.2. Fase de Execução .....	2
23.3. Histórico .....	2
23.4. Atividades Desenvolvidas.....	4
23.4.1. Ações Iniciais .....	4
23.4.2. Subprograma de Apoio às Atividades Desenvolvidas nas Várzeas .....	5
23.4.3. Subprograma de Monitoramento das Atividades de Jusante.....	7
23.5. Resultados/Etapas Cumpridas/Produtos Entregues.....	8
23.6. Considerações Finais .....	17
23.7. Ações Subsequentes .....	18
23.8. ANEXOS .....	19

## Lista de Quadros

QUADRO 23.1 – Unidades de produção a serem implantadas por localidade.....	3
QUADRO 23.2. Reuniões e Encontros realizados nas Ações Iniciais.....	11

## Lista de Figuras

FIGURA 23. 1: Ilustração da área contemplada no Programa de Ações a Jusante.....	2
FIGURA 23. 2: Núcleos para Instalação de Agroindústrias.....	13

## Lista de Fotos

FOTO 23. 1: Perda de melancias no transporte de Porto Velho até Manaus.....	9
FOTO 23. 2: Abatedouro de jacarés construído na RESEX do Lago de Cuniã.....	9
FOTO 23. 3: Interação entre comunidades de jusante facilitada durante a viagem de barco até Calama.....	10
FOTO 23. 4: Registro da reunião com as lideranças, em Calama, dos grupos de comunidades, no dia 28 de outubro de 2009.....	11
FOTO 23. 5: Ocorrência de plantas de babaçu às margens do rio Preto.....	14
FOTO 23. 6: Vista parcial do Distrito de Nazaré.....	15
FOTO 23. 7: Pesquisadores do IEPAGRO aplicando os formulários.....	15
FOTO 23. 8: Reunião com lideranças em Calama.....	16
FOTO 23. 9: Aplicação do formulário aos representantes das organizações.....	16
FOTO 23. 10: Equipe IEPAGRO e o Sr. João Batista Carvalho – ACCPESC.....	17

## Lista de Anexos

Anexo 23.1 Informação Técnica nº 061/2008 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Anexo 23.2 Ofício nº 979/2008 DILIC/IBAMA

Anexo 23.3 Ofício nº 120/2009 CGENE/DILIC/IBAMA

Anexo 23.4 Parecer IBAMA nº 063/2009

Anexo 23.5 Apresentação do Plano de Trabalho do IEPAGRO

Anexo 23.6 Carta Santo Antônio Energia/PVH - 054/2010

Anexo 23.7 Pré-projetos – versão preliminar

Anexo 23.8 Apresentação dos Pré-Projetos

Anexo 23.9 Ata de Reunião realizada em 08/10/2010

Anexo 23.10 Ata de Reunião realizada em 22/10/2010

Anexo 23.11 Proposta IEPAGRO

Anexo 23.12 Relatórios de Andamento do Programa de Ações a Jusante

Anexo 23.13 Ofício circular – CAD/2009 para Convocação para reunião no Distrito de Calama

Anexo 23.14 Convite para reunião no Distrito de Calama

## 23. PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE

### 23.1. Apresentação/Objetivos

Este programa foi apresentado na seção 23 do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Santo Antônio – UHE Santo Antônio, e propôs medidas de acompanhamento das atividades agrícolas e de lazer desenvolvidas nas várzeas formadas pelo rio Madeira e seus afluentes, a jusante do empreendimento, com o objetivo de identificar mudanças para essas atividades, durante e após a construção do empreendimento. Simultaneamente ao monitoramento, o programa objetiva a implantação de ações de apoio à população residente na área, através do desenvolvimento de dois subprogramas:

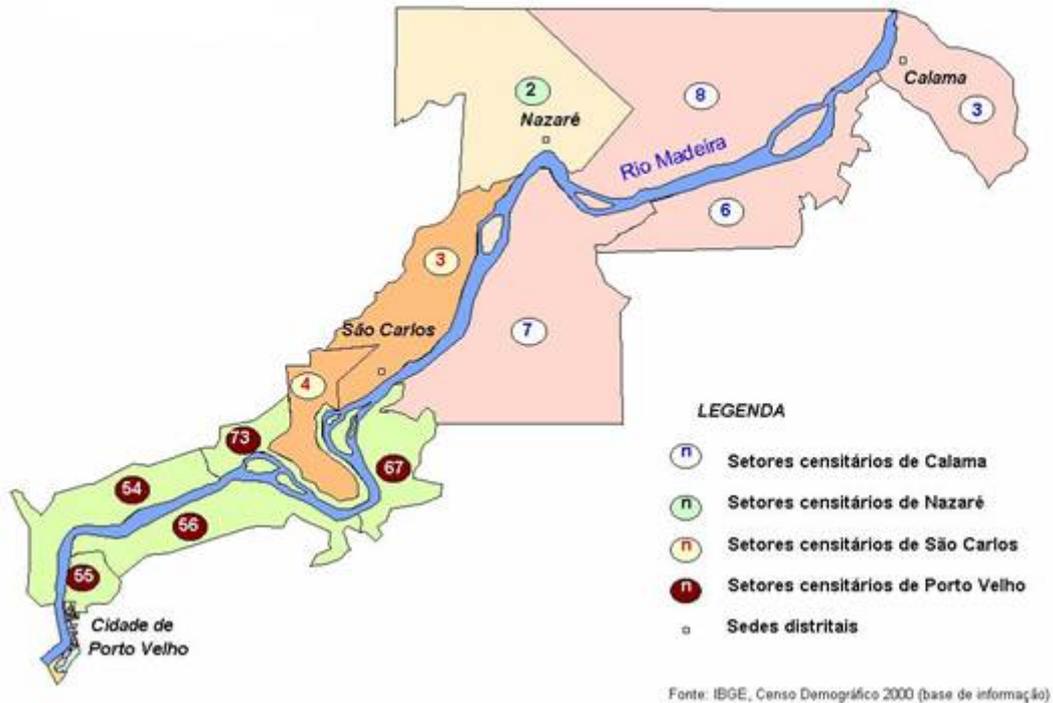
- Subprograma de Apoio às atividades desenvolvidas nas várzeas - medidas de apoio as atividades desenvolvidas nas várzeas e a implantação de opções de trabalho e renda para a população residente naquela região;
- Subprograma de Monitoramento das atividades de jusante - ações de monitoramento do comportamento das várzeas formadas pelo rio Madeira, durante e após a implantação da UHE Santo Antônio.

A área de jusante da UHE Santo Antônio é composta por dois segmentos distintos. O primeiro está localizado no perímetro urbano da cidade de Porto Velho, mais próximo ao eixo do empreendimento, enquanto o segundo abrange áreas rurais e urbanas, situadas nas duas margens do rio Madeira, no trecho que vai da cidade de Porto Velho até a divisa do município (e de Rondônia) com o estado do Amazonas. Essas comunidades ribeirinhas estão delimitadas como: Área Rural de Porto Velho, Distrito de Nazaré, Distrito de São Carlos e Distrito de Calama, conforme ilustra a .

A população residente na região é constituída por cerca de 1.350 famílias e está mais concentrada na margem esquerda do rio Madeira. Apresenta uma alta proporção de crianças e jovens de idade até 19 anos, o que faz supor que pessoas acima dessa faixa etária costumam migrar para outros locais, em busca de oportunidades de trabalho.

Agregam, quase sempre, um pequeno comércio, escola e igreja e um conjunto de casas. Nas comunidades que não possuem infraestrutura, os moradores utilizam os equipamentos sociais existentes em outras localidades. Estas passam, então, a exercer o papel de núcleo polarizador, como ocorre com Cujubim Grande que, apesar de não ser sede distrital, conta com melhores equipamentos públicos.

FIGURA 23. 1: ILUSTRAÇÃO DA ÁREA CONTEMPLADA NO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE



## 23.2. Fase de Execução

O desenvolvimento do programa iniciou-se na Fase de Planejamento do empreendimento, quando foram estabelecidos os primeiros contatos com as comunidades e seus representantes. Deverá se estender por toda a Fase de Implantação e será mantido na Fase de Operação. Conforme previsto no PBA, o programa pressupõe a continuidade das ações por um período de cinco anos, inclusive depois de instaladas as unidades de beneficiamento previstas nas comunidades beneficiadas visando o monitoramento dos resultados obtidos.

## 23.3. Histórico

O Programa de Ações a Jusante foi encaminhado ao IBAMA quando da versão inicial do PBA, em 13 de fevereiro de 2008, e revisado quando da apresentação do PBA Consolidado, em 27 de janeiro de 2009.

A revisão foi elaborada a partir de estudos complementares atendendo aos termos propostos na Licença de Instalação retificada nº 540/2008, emitida pelo IBAMA em 18 de agosto de 2008, que estabeleceu a condicionante 2.29, conforme a seguinte transcrição: "2.29 – No Programa de Ações a Jusante, atender às diretrizes propostas na IT no 061/2008 – COHDI/DILIC/IBAMA, de 31 de julho de 2008."

Mediante o envio de carta, o empreendedor solicitou o agendamento de uma reunião com a equipe técnica para discussões e debates acerca da referida Informação Técnica (ANEXO 23.1).

Posteriormente, através do Ofício IBAMA nº 979/2008, de 26 de novembro de 2008 (ANEXO 23.2), o Órgão estabeleceu o agendamento de uma reunião técnica em 01 de dezembro do mesmo ano, para discussões acerca da condicionante 2.29 da LI nº 540/2008. A SAE ressalta, porém, que desta reunião não foi gerada ata.

Tão logo o IBAMA procedeu à aprovação da revisão do Programa de Ações a Jusante por meio do Ofício nº 120/2009 e do Parecer nº 063/2009 (ANEXOS 23.3 e 23.4), o que incluiu a garantia de seu caráter participativo, a SAE iniciou as tratativas para sua execução.

Em 27 de outubro de 2009, a SAE apresentou à equipe do IBAMA o Plano de Trabalho desenvolvido junto com o Instituto de Estudos e Pesquisas do Agronegócio Rondoniense - IEPAGRO, empresa contratada para a execução das atividades, obtendo sua sinalização favorável (ANEXO 23.5).

Em 03 de fevereiro de 2010 foi protocolada junto ao IBAMA, a carta Santo Antônio Energia/PVH - 054/2010 (ANEXO 23.6), de 27 de janeiro de 2010, na qual foi identificada a composição da equipe técnica-núcleo do IEPAGRO contratada para a execução das atividades, bem como a participação da mesma em uma capacitação sobre as diversas metodologias e técnicas de participação, organização social, arranjos e cadeias produtivas em comunidades tradicionais, como as ribeirinhas.

A partir das oficinas, um extenso trabalho multidisciplinar chegou ao desenvolvimento de um conjunto de pré-projetos que foi avaliado e é apresentado, em versão preliminar, no ANEXO 23.7.

Para fins de pactuação dos pré-projetos com as comunidades, o empreendedor implementou a mobilização das lideranças do Baixo Madeira e, em 28 de agosto de 2010, foi realizada em Calama uma reunião de apresentação dos pré-projetos, de maneira a atender a Fase 1 da revisão do Programa de Ações a Jusante (ANEXO 23.8), que culminou com a seleção de um projeto piloto, relativo ao processamento de babaçu em Calama.

A presença de técnicos do IBAMA nesta reunião foi muito oportuna para um entendimento mais amplo do processo de licenciamento e do programa no contexto de governo, para apoiar a comunidade em seu processo de organização e para se ter a real dimensão da ausência de representantes governamentais e de políticas públicas na região objeto deste programa.

Como decorrência da reunião ocorrida em Calama, o IBAMA/Sede solicitou uma reunião em Brasília, que foi realizada em 08 de outubro de 2010 (ANEXO 23.9). As unidades de produção a serem implantadas foram definidas nesta reunião, conforme Quadro 23.1. Ficou também definido que será priorizada a elaboração de dois projetos executivos, o de babaçu em Calama e o de doce de frutas em Cujubim Grande.

QUADRO 23.1 – UNIDADES DE PRODUÇÃO A SEREM IMPLANTADAS POR LOCALIDADE

LOCALIDADE	ATIVIDADE
Calama	Babaçu
Cujubim Grande	Doce
São Carlos	Castanha do Brasil
Nazaré	Açaí
Demarcação	Farinha

Em 22 de outubro de 2010, a SAE, juntamente com a Energia Sustentável do Brasil - ESBR, promoveu uma reunião com as lideranças de Calama e Cujubim para alinhamento das informações a respeito da reunião ocorrida em Brasília com o IBAMA, e sobre a necessidade da contratação de uma empresa para desenvolver os projetos executivos (ANEXO 23.10).

Os projetos para as localidades de São Carlos e Nazaré deverão ser desenvolvidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, enquanto os de Calama, Demarcação e Cujubim estão em processo de consulta por parte do empreendedor, que prevê a conclusão das referidas contratações para dezembro de 2011.

## **23.4. Atividades Desenvolvidas**

O detalhamento das atividades deste programa foi subdividido em três itens conforme apresentado a seguir.

### **23.4.1. Ações Iniciais**

Frente ao propósito de manter o bom relacionamento com as comunidades de jusante, alcançado através dos contatos promovidos na Fase de Planejamento e durante a Fase inicial de Implantação da usina, quando ainda estavam ocorrendo conversações entre o empreendedor e o IBAMA visando a adequação do Programa, a equipe técnica da SAE realizou várias atividades, das quais destacam-se:

- Realização de reuniões, na 2ª quinzena de julho de 2008 e 1ª semana de agosto de 2008, com as lideranças das Associações de Produtores Rurais do Médio e Baixo Madeira, em Porto Velho, Cujumim e Calama, para exposição e debate sobre o encaminhamento previsto;
- Definição, por parte destas entidades, pela criação de uma cooperativa para gerenciamento das atividades propostas e pela redefinição das prioridades previamente apresentadas pelas diversas associações, resultado das reuniões realizadas no âmbito do Processo Participativo conduzido na Fase de Planejamento do empreendimento, cujos principais resultados serviram de base às propostas apresentadas no Projeto Básico Ambiental do empreendimento;
- Atendendo a demanda dos representantes das comunidades ribeirinhas, procedeu-se o estabelecimento formal de uma parceria com ONG Centro de Pesquisas de Populações Tradicionais Cuniã – CPPT Cuniã para apoio na intermediação entre as negociações das ações previstas e também para realizar os trabalhos de sensibilização e mobilização das comunidades. Neste período, a Santo Antônio Energia contratou a referida ONG para atuar na mobilização e assessoramento técnico das Associações;
- Mantendo o mesmo propósito de aproximação, a empresa também instituiu parceria com o Conselho das Associações e Cooperativas do Baixo e Médio Madeira – CONACOBAM que agrega atualmente 17 associações e com destaque para uma cooperativa que foi criada para atender, principalmente, aos anseios e expectativa da população ribeirinha, em face da implantação do Programa de Ações a Jusante;

- A partir da interveniência do CPPT Cuniã, estabeleceu-se um cronograma para sequência de reuniões, com vistas à implementação das novas ações propostas, com base nas discussões em curso;
- Em 14 de outubro de 2008, foi criada a Cooperativa de Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira – COOMADE, com 61 sócios fundadores, representantes das diversas associações existentes e atuantes na região. Foi eleita, por consenso, a primeira Diretoria e instituída como sede da entidade o distrito de Nazaré;
- Em meados de 2009 foi encaminhado ao setor jurídico da Santo Antônio Energia a documentação necessária para formalização de convênio com a COOMADE, para o repasse de R\$3.311,00 (três mil, trezentos e onze reais)/mês, no período de seis meses. Este recurso foi considerado necessário para as despesas relacionadas ao transporte, contratação de contador, alimentação e aluguel de sala para melhoria da organização formal da cooperativa. Conforme acordado entre Santo Antônio Energia e COOMADE, esse valor será deduzido no montante alocado no Programa.

No encaminhamento deste trabalho junto às comunidades, foi constatado que apesar da presença de entidades locais, fica evidente o baixo nível de organização comunitária e com isso, existe a demanda de investimento em capacitações nas alternativas de gestão através do associativismo e cooperativismo, promovendo a conscientização quanto à importância da atuação coletiva.

#### **23.4.2. Subprograma de Apoio às Atividades Desenvolvidas nas Várzeas**

O objetivo do Subprograma de Apoio às Atividades Desenvolvidas nas Várzeas do rio Madeira e seus afluentes é o de gerar oportunidades de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas, de forma a contribuir para fixar a população na área rural. O desenvolvimento deste subprograma contempla:

##### **➤ *Implantação de agroindústria de beneficiamento de frutas regionais:***

- 04 unidades de beneficiamento, instaladas nas sedes distritais de Calama, Nazaré e São Carlos e em Cujubim Grande;
- 01 câmara fria e túnel de congelamento de polpa de frutas instalado na comunidade de Sobral (distrito de São Carlos);
- 01 barco contendo despoldadeira e câmara fria;
- 01 fábrica de doces de frutas regionais em Cujubim Grande.

##### **➤ *Implantação de agroindústria de extração de óleo de palmáceas nativas:***

- 01 unidade industrial para extração e armazenamento do óleo de palmáceas;
- 01 galpão para coleta, classificação e processamento dos produtos;
- 01 unidade de armazenamento;
- 05 pequenos tratores que servirão para o transporte das palmáceas.

##### **➤ *Implantação de ações de apoio à atividade pesqueira:***

- 04 câmaras frigoríficas para estocagem do pescado;
- reativação do terminal pesqueiro existente na Colônia de Pescadores Z1- Tenente Santana, na cidade de Porto Velho;
- 01 barco, contendo caixa térmica com capacidade de até 20 toneladas.

Além das medidas listadas foi definido no PBA que também caberia ao empreendedor o encaminhamento de convênios e o estabelecimento de parcerias com empresas e instituições de assistência técnica; a promoção de ações voltadas para treinamento e capacitação dos produtores e lideranças; bem como o apoio na busca de linhas de crédito e financiamento e na assinatura de convênios com as concessionárias de serviços públicos de água potável e de energia elétrica para suprir a demanda local.

A SAE, ciente desta responsabilidade, manteve os contatos com as comunidades de jusante, conforme apresentado no histórico, mas diante da demanda de readequação do Programa foi necessário estabelecer um novo rumo para o trabalho em conformidade com as orientações do IBAMA. Esta mudança de estratégia causou em determinadas lideranças a sensação de adiamento da implantação das estruturas, o que levou a empresa a reforçar seu trabalho junto a elas, sobretudo a CONACOBAM e a COOMADE, focando a necessidade de fortalecimento das bases comunitárias através das atividades relacionadas anteriormente.

Concluída a revisão do Programa de Ações a Jusante, demanda considerada atendida pelo IBAMA, a SAE contactou empresas e ONGs para solicitar o encaminhamento de propostas para a execução do Programa.

Após análise técnica das propostas, foi procedida contratação do IEPAGRO, que melhor atendeu as especificidades do Programa e, em 19 de novembro de 2009, foi possível desencadear as discussões sobre o plano de trabalho junto à COOMADE e ao CONACOBAM.

A revisão estabeleceu uma clara mudança de encaminhamento em relação ao Programa de Ações a Jusante proposto no PBA e o fortalecimento da organização das comunidades passou a ser visto como condição fundamental para a atuação junto às comunidades de jusante.

O Programa após a revisão tem como objetivo executar ações de organização comunitária, que apoiem iniciativas de desenvolvimento rural sustentável, que envolvam atividades agrícolas, pesqueira, de extrativismo, dentre outras, tendo em vista a melhoria socioeconômica dessas comunidades e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população.

Considerando que tais atividades permeiam todos os procedimentos que envolvem a vida do ribeirinho e de sua família, o processo educativo constitui a base para a construção da consciência coletiva e do estabelecimento de objetivos comuns na comunidade.

Esse processo educativo permitirá que essas comunidades identifiquem necessidades que promovam a revisão do papel das instituições locais sejam de caráter governamental, não governamental ou privado, para obtenção de parcerias e, assim, apropriar-se de forma concreta dos resultados.

Assim sendo, o programa tem como finalidade, não apenas o auxílio técnico de monitoramento da produção, implantar agroindústrias, adquirir equipamentos para transporte e armazenamento da produção, uma vez que não seriam impetrados os pressupostos do programa, tendo em vista que essas ações, quando não internalizadas pelas comunidades, são efêmeras.

Portanto, o Programa de Ações a Jusante tem como meta difundir o protagonismo comunitário, por meio do fortalecimento do associativismo, da qualificação das associações constituindo as bases para uma sustentabilidade e autonomia comercial, capaz de alcançar os resultados propostos.

O planejamento das atividades que vem sendo executadas pelo IEPAGRO referente ao Programa de Ações a Jusante da UHE Santo Antônio é apresentado no ANEXO 23.11.

Atendendo a determinação do Ofício IBAMA nº 120/2009, além do inventário da produção foi efetuado também um cadastro socioeconômico das famílias. Para tanto, foi acrescentado ao questionário do Inventário da Produção algumas perguntas para a caracterização dessa população.

Para implementação das ações referentes ao Inventário da Produção, o IEPAGRO capacitou uma equipe de pesquisadores para a realização das entrevistas e o preenchimento do formulário, elaborado para o levantamento da produção e potencialidades existentes, bem como para o cadastramento dos moradores ao longo do rio Madeira, rio Preto e rio Machado, onde se encontra o Distrito de Demarcação. Salienta-se que os dados encontram-se no banco de dados e assim que for concluída sua montagem será informado ao IBAMA.

Na execução do subprograma estão contempladas as seguintes atividades:

- Planejamento - orienta tanto as atividades em campo como as atividades administrativas, sendo estabelecido para possibilitar sua revisão ou adequação sempre que necessário.
- Estudo da cadeia produtiva - atividades de elaboração do inventário de produção nas comunidades; conta com o acompanhamento técnico em campo e visitas individualizadas aos produtores.
- Prospecção de mercado - concentrada na observação, sem, contudo, estabelecer contatos prévios com possíveis clientes, levando em consideração os resultados das potencialidades produtivas identificadas. Posteriormente, as informações serão cruzadas com o resultado das oficinas, que apontam para uma baixa produção e organização.
- Oficinas – têm o objetivo de nivelar as informações e apresentar a proposta de encaminhamento para as comunidades e estabelecer alguns pactos para garantir a melhor condução e resultado do trabalho planejado. Foram realizadas oficinas nos distritos de Calama, Nazaré, São Carlos, Demarcação e Porto. Durante os primeiros encontros, a baixa representatividade por parte dos agricultores nas oficinas levou a equipe técnica a considerar prematuro o estabelecimento de qualquer tipo de pactuação, evidenciando assim a necessidade de programar e incrementar as ações de sensibilização e mobilização.

#### **23.4.3. Subprograma de Monitoramento das Atividades de Jusante**

Este subprograma, previsto no documento enviado no PBA, tinha como objetivo identificar alterações ocorridas nas comunidades de jusante durante a construção do empreendimento e em um período

posterior a implantação suficientemente longo para que se estabeleçam tendências de comportamento da região.

No encaminhamento proposto foi prevista a caracterização da população de jusante antes da construção da UHE Santo Antônio através de pesquisa direta em todas as comunidades contempladas, sobre o seu acesso a serviços e atividades econômicas desenvolvidas. Este trabalho foi executado pelo IEPAGRO, conforme apresentado nos relatórios de andamento enviados pelo Instituto que integram o ANEXO 23.12 deste documento.

### **23.5. Resultados/Etapas Cumpridas/Produtos Entregues**

#### **➤ *Pactuação dos pré-projetos:***

Esta atividade ocorreu em 28 de agosto de 2010, em Calama, com participação de representantes do IBAMA, visando atender a Etapa 1 da revisão do Programa de Ações a Jusante referente à pactuação com as comunidades e demais atores pertinentes (dentro do conceito da participação qualificada). A versão preliminar dos pré-projetos é apresentada no ANEXO 23.7.

#### **➤ *Ações Iniciais:***

No período que antecedeu a revisão do Programa, na etapa das Ações Iniciais, a SAE passou também a apoiar outras iniciativas, além das ações de apoio ao fortalecimento da organização comunitária, analisando e discutindo com os parceiros e representantes, alternativas comerciais com o objetivo de garantir a viabilidade de exploração econômica dos produtos gerados pelas comunidades.

Com isto, foi realizado um trabalho no distrito de Nazaré no sentido de viabilizar a comercialização dos produtos para abastecimento da cidade de Porto Velho e também do refeitório da obra da UHE Santo Antônio durante a 4ª Festa da Melancia, em agosto de 2010.

As iniciativas neste sentido vêm sendo apoiadas e fortalecidas pela SAE em parceria com o SEBRAE, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER e Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRI, entre outras instituições; com a realização de reuniões e encontros com os representantes do CONACOBAM e da COOMADE; e com o assessoramento do CPPT Cuniã, para que, de forma conjunta e participativa, seja incentivado e apoiado o desenvolvimento das propostas encaminhadas pelas comunidades de jusante.

Durante este período, a Santo Antônio Energia empreendeu esforços no sentido de viabilizar a comercialização de melancia para abastecimento dos refeitórios no canteiro de obras. Destaca-se que no decorrer desse processo foi constatado, mais uma vez, o hiato destas comunidades com o mercado formal, decorrente do nível de organização precário.

Um exemplo a ser destacado refere-se à ação paralela da SAE ao apoio financeiro para o transporte de uma carga de 130 mil melancias até Manaus (Foto 23.1). A carga não foi acompanhada por nenhum membro cooperado, sendo o transporte executado por terceiros. O produto sofreu avarias que acarretaram perda de 70% do valor de mercado, implicando em perda financeira para os produtores.

Na mesma linha, cabe registrar a solicitação feita pela Diretoria da Reserva Extrativista - RESEX do Lago de Cuniã no sentido de realizar a construção de um abatedouro de jacarés (Foto 23.2) . A Santo Antônio Energia investiu R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) na sua construção e até o momento a direção da referida RESEX não providenciou os equipamentos e treinamentos necessários para o processamento do abate e sua subsequente comercialização, no sentido de equilibrar o ambiente no Lago e com isso, gerar emprego e renda para essa comunidade.



FOTO 23. 1: Perda de melancias no transporte de Porto Velho até Manaus



FOTO 23. 2: Abatedouro de jacarés construído na RESEX do Lago de Cuniã.

As duas experiências reafirmam a necessidade de adequação do Programa de Ações a Jusante solicitada pelo IBAMA que estabelece, conforme será mostrado posteriormente, um novo encaminhamento para o trabalho, prevendo inclusive o incremento das ações de fortalecimento da organização comunitária, condição fundamental para que as comunidades do entorno venham a atingir, em médio prazo, de forma sustentável, a preconizada melhoria da qualidade de vida.

Dando continuidade a este trabalho de organização para atuação coletiva, foi promovida no dia 27 de outubro de 2009 uma reunião ( e ) no distrito de Calama com as lideranças das comunidades de jusante, tendo por objetivo manter a estratégia de fortalecimento da COOMADE, conforme convocação (ANEXO 23.13) e convite para reunião (ANEXO 23.14).

Neste contexto, vale ressaltar que a viagem de barco até Calama, com duração de 14 horas, permitiu uma aproximação entre as lideranças dos grupos de distintas comunidades, técnicos da SAE, presidente da colônia de pescadores Z1 e representante da Secretaria Estadual de Agricultura – SEAGRI. Na oportunidade, foi estabelecida uma linha de diálogo que antecipou orientações e sugestões que foram manifestadas durante a reunião.



FOTO 23. 2: Interação entre comunidades de jusante facilitada durante a viagem de barco até Calama



Foto: Guimarães Rosa

FOTO 23. 3:Registro da reunião com as lideranças, em Calama, dos grupos de comunidades, no dia 28 de outubro de 2009

O fator positivo dessa reunião foi a integração entre líderes de associações e o consenso a respeito da necessidade do fortalecimento das mesmas e subsequentemente da Cooperativa, por meio da organização dos núcleos e das sedes distritais. Outro ponto forte foi a articulação, por parte do representante da SEAGRI, de um conjunto de projetos voltados aos públicos do Bolsa Família e cadastro único com verba do Ministério do Desenvolvimento Social, junto às associações que ali se fizeram representar, para o primeiro trimestre de 2010.

#### QUADRO 23. 2. REUNIÕES E ENCONTROS REALIZADOS NAS AÇÕES INICIAIS

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
22 a 28/07/2008	Mobilização para Reunião com Lideranças
29/07 a 01/08/2008	Preparação das Reuniões com Lideranças
02/08/08	Reunião com Lideranças na Comunidade de Cujubim Grande
03/08/08	Reunião com Lideranças no Distrito de Calama
28/10/09	Reunião COOMADE e em Calama
28/10/09	Visita ao abatedouro de jacarés na RESEX Lago de Cuniã

#### ◆ Demais Ações:

Após a contratação do IEPAGRO, vem sendo executado o planejamento das atividades propostas para o desenvolvimento do Programa de Ações a Jusante. A seguir são apresentadas as atividades realizadas.

➤ *Visitas à Instituições e Empresas envolvidas com atividades agrícolas em Porto Velho:*

No mês de abril de 2010 foram realizadas visitas com objetivo de apresentar os trabalhos do IEPAGRO nas ações de compensação sócio-ambiental a jusante do Médio e Baixo Madeira, e conhecer programas, ações ou atividades desenvolvidas ou a desenvolver pelas seguintes instituições:

- Associação de Crédito Cidadão de Rondônia – ACRECID;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES;
- ECOPORÉ Ação Ecológica Vale do Guaporé;
- Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia – CREA;
- Comissão Pastoral da Terra – CPT;
- SEAGRI;
- EMATER;
- Instituto Nacional e Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMA;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM;
- SPR-PV;
- KANINDÉ – Associação de Defesa Etnoambiental;
- SENAR-RO;
- FETARO – Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia;
- Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC;
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia – FETAGRO;
- Sindicato dos Pescadores;
- Colônia dos Pescadores;
- Banco da Amazônia;
- Banco do Brasil, e
- SEBRAE.

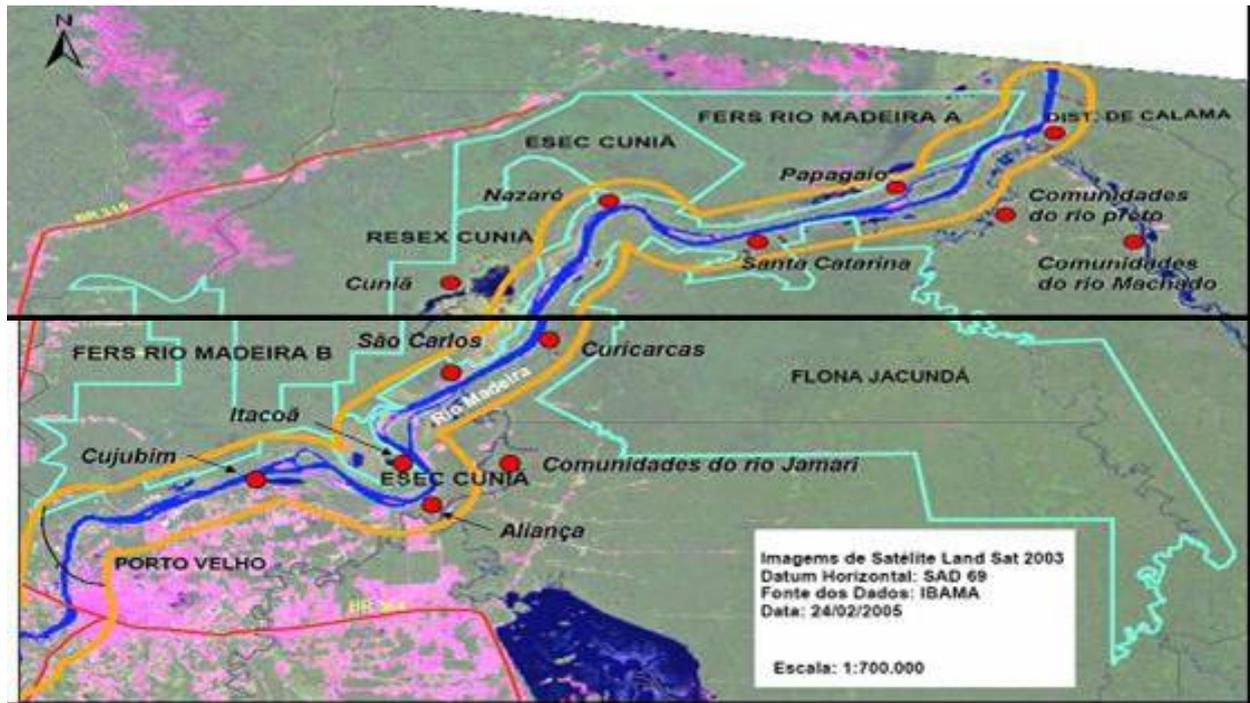
➤ *Levantamento de Informações sobre as Associações Público-Alvo do Programa:*

Para obter os dados sobre as associações do Baixo Madeira foram solicitadas informações junto à EMATER, SEMAGRIC e SEAGRI, no entanto, estas comunicaram não dispor de tais informações. O Instituto solicitou na reunião com os representantes do CONACOBAM e COOMADE as informações que o IEPAGRO necessita para poder atuar diretamente com os associados e cooperados, o que dificulta as ações junto a esse público.

➤ *Reconhecimento dos Núcleos para Instalação de Agroindústrias:*

A primeira campanha de reconhecimento dos núcleos onde está prevista a implantação das agroindústrias foi realizada com a participação da equipe técnica que esteve reunida com as lideranças em Calama. A apresenta a área objeto de avaliação.

FIGURA 23. 2: NÚCLEOS PARA INSTALAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS



➤ *Aplicação de formulário junto aos representantes das organizações,*

Com o intuito de obter informações mais detalhadas sobre as organizações presentes e conhecer melhor algumas características dos locais que elas representam. Estiveram presentes os sete representantes das associações presente no encontro. Na oportunidade, com o apoio de moradores locais, foi possível visitar os locais de maior incidência de babaçuais na região de Calama (Foto 23.9).

➤ *Distrito de Nazaré:*

No dia 09 de janeiro de 2009, técnicos do IEPAGRO estiveram no Distrito de Nazaré (). Foi mantido contato com o presidente da Associação, Sr. Francisco Romão, sobre o trabalho que estava sendo iniciado junto às comunidades pertencentes aos Distritos de Calama, Nazaré, São Carlos, bem como as pertencentes às comunidades de Cujubim Grande e Área Rural de Porto Velho, comunicando naquela ocasião que equipes estariam brevemente naquele Distrito para realizar visitas aos moradores, visando a realização do inventário da produção. Realização de reunião em 18 de agosto de 2010 dos técnicos do IEPAGRO com o Presidente da COOMADE e demais representantes de Associações (Fotos: 23.7, 23.8 e 23.9).

➤ *Distrito de São Carlos:*

para realização das entrevistas com Instituições com Representação Local, no dia 10 de janeiro de 2010, a equipe do IEPAGRO manteve contato com os presidentes da Associação Moradores Rurais do Distrito de São Carlos - AMORASC, Associação das Mulheres do Distrito de São Carlos - AMARDISC e Associação Comunitária das Comunidades Pesqueira e Extrativista de São Carlos - ACCPESC ().

➤ *Aplicação dos questionários e oficina devolutiva:*

A aplicação dos questionários para realização do inventário ainda está em andamento e as oficinas devolutivas foram realizadas em algumas comunidades como: Demarcação, Papagaio, São José da Praia, Conceição do Galera, Tira-Fogo, Santa Catarina e Nazaré, Espírito Santo, Santa Rosa, Laranjal, Boa Vitória, Pombal, Boa Hora e Curicacas. O objetivo das oficinas é apresentar os resultados da pesquisa e a partir das conversações e pactuações com a população local definir os indicadores que irão subsidiar o monitoramento.

As fotos a seguir ilustram as atividades desenvolvidas:



FOTO 23. 4: Ocorrência de plantas de babaçu às margens do rio Preto



FOTO 23. 5: Vista parcial do Distrito de Nazaré



FOTO 23. 6: Pesquisadores do IEPAGRO aplicando os formulários



FOTO 23. 7: Reunião com lideranças em Calama



FOTO 23. 8: Aplicação do formulário aos representantes das organizações



FOTO 23. 9: Equipe IEPAGRO e o Sr. João Batista Carvalho – ACCPESC

### 23.6. Considerações Finais

Durante a execução das atividades atinentes à revisão metodológica do Programa de Ações a Jusante, foram realizados:

- Para o subprograma de apoio às atividades desenvolvidas nas várzeas, realizou-se a coleta de solos para análise da fertilidade dos terrenos de vazante. A cada período seco esta atividade se repete na fase anterior à formação do reservatório e será mantida pelo mesmo período depois de formado o referido reservatório, de modo a criar condições para se proceder comparação entre a fertilidade anterior e a posterior à implantação do empreendimento para constatar o impacto potencial existente.
- Para o subprograma relativo às medidas de apoio as atividades desenvolvidas nas várzeas e a implantação de opções de trabalho e renda para a população residente naquela região, foi desenvolvido um conjunto de ações que viabilizaram a elaboração de pré projeto visando a intensificação da produção agroextrativista e seu subsequente processamento.

Para o atendimento ao of 120/10, encaminhado pelo IBAMA, no que concerne ao censo de população no trecho em questão, procedeu-se à coleta de dados para a conclusão do banco de dados relacionado à cadeia produtiva, cuja consolidação é prevista para janeiro de 2011.

Ocorreu a votação pela comunidade para a seleção do projeto piloto a ser implantado, depois de apresentados os pré projetos desenvolvidos a partir das oficinas realizadas nas comunidades, ocorrida em 28AGO10, com a participação de representantes do IBAMA.

Reunião no IBAMA em 08 de outubro de 2010 para validação das prioridades definidas pela comunidade em 28 de agosto de 2010.

Encontra-se em fase de contratação a elaboração dos projetos executivos definidos para Calama e Cujubim como pilotos. Para São Carlos; Nazaré e Demarcação, a elaboração dos respectivos projetos ocorrerá posteriormente à obtenção da Licença de Operação do empreendimento.

Paralelamente à elaboração dos projetos executivos, ocorrerão ações que visam a organização comunitária para que esta se aproprie dos projetos, tão logo sejam executados.

É prevista para janeiro a consolidação do banco de dados de população e produção de jusante e tão logo seja revisado e adquirido pela SAE será repassado ao IBAMA.

No âmbito do monitoramento das várzeas, ocorrerá coleta de solos para amostragem da fertilidade em 2011, 2012 e 2013. Em 2014 haverá o cruzamento de dados no sentido de avaliar se houve intervenção do empreendimento neste quesito.

### **23.7. Ações Subsequentes**

As ações subsequentes estão elencadas no Cronograma apresentado no TOMO III - Seção 1 deste documento.

## **23.8. ANEXOS**

**ANEXO 23.1 Informação Técnica nº 061/2008 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA**

**ANEXO 23.2 Ofício nº 979/2008 DILIC/IBAMA**

**ANEXO 23.3 Ofício nº 120/2009 CGENE/DILIC/IBAMA**

**ANEXO 23.4 Parecer IBAMA nº 063/2009**

**ANEXO 23.5 Apresentação do Plano de Trabalho do IEPAGRO**

**ANEXO 23.6 Carta Santo Antônio Energia/PVH - 054/2010**

**ANEXO 23.7 Pré-projetos – versão preliminar**

**ANEXO 23.8 Apresentação dos Pré-Projetos**

**ANEXO 23.9 Ata de Reunião realizada em 08/10/2010**

**ANEXO 23.10 Ata de Reunião realizada em 22/10/2010**

**ANEXO 23.11 Proposta IEPAGRO**

**ANEXO 23.12 Relatórios de Andamento do Programa de Ações a Jusante**

**ANEXO 23.13 Ofício circular – CAD/2009 para Convocação para reunião no Distrito de Calama**

**ANEXO 23.14 Convite para reunião no Distrito de Calama**